**Executivo da Wiz Corporate, unidade da Wiz Co (WIZC3) explica a importância da contratação para o mercado de exportação e o abastecimento alimentar no Brasil**

O agronegócio representa 23,2% do PIB nacional. Créditos da Imagem: Canva

Com crescimento de quase 2% ano e representando 23,2% do PIB nacional, o agronegócio está intrinsecamente ligado ao setor de seguros no Brasil. Os seguros voltados para o agronegócio desempenham um papel fundamental e estratégico no gerenciamento de riscos presentes em toda a cadeia produtiva, contemplando tanto as atividades dentro da porteira, diretamente relacionadas à produção agrícola e pecuária, como aquelas fora da porteira, que abrangem industrialização, beneficiamento, armazenagem, transporte e comercialização.

“O Seguro Rural, de acordo com a SUSEP, entra como categoria abrangente de diversas modalidades de seguros voltadas para o agronegócio - dentre elas, Multirrisco Rural, Penhor e Benfeitorias, Pecuário e Florestal. Os principais objetivos na contratação de modalidades do Seguro Rural são mitigar os efeitos dos riscos climáticos (seca, geada, granizo, excesso de chuva etc.), riscos biológicos e de preço nas atividades agropecuárias”, diz Talita Ferrari, Diretora de Negócios da Wiz Corporate, unidade de negócios da Wiz Co que atua com grandes empresas.

As modalidades atreladas ao financiamento atuam como garantia para instituições financeiras, reduzindo o risco de inadimplência e permitindo que produtores tenham acesso a crédito em condições mais favoráveis. Além desses, o destaque dentro do agronegócio fica para o Seguro Agrícola Multirrisco, que representa cerca de 60% das apólices contratadas por causa da alta volatilidade climática nas lavouras de soja, milho, trigo e outras culturas.

De acordo com dados da Cepea/Esalq-USP, o crescimento do agronegócio no Brasil foi impulsionado, principalmente, pelo ramo da pecuária, que avançou 10,71%. Por esse motivo, o Seguro Pecuário também se destaca: abrange aproximadamente 20% das apólices, com forte predominância em regiões com produção intensiva de gado de corte e leite. O Seguro de Máquinas Agrícolas e Benfeitorias compõe cerca de 10%.

“As modalidades inovadoras, como o Seguro Paramétrico, estão crescendo rapidamente e sendo utilizadas principalmente por grandes produtores que necessitam de agilidade no recebimento de indenizações. Modalidades especializadas, como o Seguro Aquícola e o Seguro Florestal, possuem incidência menor, e são contratados geralmente por nichos bem específicos”, completa Talita Ferrari, que destaca também que, de acordo com o próprio Ministério da Cultura, menos de 14% da área cultivada no país está protegida por seguro.

**Crescimento do setor de seguros no Agro**

O setor de seguros voltados para o agronegócio arrecadou R$ 14,2 bilhões em prêmios em 2024, o que representa um crescimento de 1,43% sobre 2023. Nos últimos anos, a demanda pelo Seguro Agrícola Multirrisco apresentou crescimento expressivo, sendo a opção mais contratada dentro do guarda-chuva do Seguro Rural.

“Esse aumento é impulsionado pela necessidade urgente de mitigar riscos climáticos cada vez mais severos e pela necessidade de acesso ao crédito. Além disso, vivemos um momento de significativos avanços tecnológicos empregados na indústria do seguro, que incluem a utilização de inteligência artificial, imagens de satélite, infraestrutura digital e tecnologias de Big Data, que estão transformando como os produtos de seguro rural são projetados, comercializados e operacionalizados”, explica Talita.

Outro produto que registrou um crescimento exponencial na demanda nos últimos anos foi o Seguro Ambiental, refletindo a relevância crescente das questões de sustentabilidade no agronegócio. “Sendo uma das atividades econômicas que mais causa impacto no uso e na gestão de recursos naturais, o setor está diretamente ligado a riscos ambientais significativos, exigindo ferramentas eficazes de proteção”, conta a executiva.

“Além de mitigar passivos e garantir a cobertura em casos de danos ambientais, o seguro tornou-se um requisito obrigatório para acessar e obter linhas de crédito sustentável”. O Seguro Ambiental passou a ser uma exigência para que empresas e produtores consigam financiamentos associados às práticas de ESG, para garantir compromisso com a adoção de práticas responsáveis e alinhadas à sustentabilidade. Além disso, até julho de 2024, o Seguro Vida Produtor Rural pagou R$ 352,8 milhões em indenizações, aumento de 21% em relação ao mesmo período de 2024.

O setor de seguros voltados para o agronegócio arrecadou R$ 14,2 bilhões em prêmios em 2024.
Créditos da Imagem: Canva

**Coberturas e contração para Agro**

De acordo com dados de 2024, cerca de 10% da área plantada no Brasil tem Seguro Rural, enquanto, nos Estados Unidos, 60% das terras agrícolas estão seguradas. “Esses números mostram que existe uma grande demanda para as modalidades de Seguro Rural no Brasil”, diz Talita Ferrari.

De acordo com a executivo, a contratação de um seguro agrícola, por exemplo, começa com a escolha da seguradora, definição da cultura a ser protegida, análise dos riscos e quantificação das

exposições, seguida da subscrição e precificação do risco, e por fim, pela emissão da apólice, que pode contar com subsídio do governo pelo Programa de Seguro Rural.

“Para acionar o seguro em caso de danos, o produtor comunica o sinistro, envia os documentos necessários para análise da seguradora e aguarda a perícia técnica, que avalia os prejuízos e elabora um laudo. Após a aprovação, o pagamento da indenização, baseado nos termos da apólice, é realizado geralmente em até 60 dias”, completa.

Por causa da alta necessidade, relevância e dependência econômica e alimentar que o país tem do agronegócio, o perfil de clientes que contratam Seguro Rural no Brasil vai desde pequenos produtores familiares até grandes empresas - o mais comum para seguros agrícolas são os pequenos e médios produtores (até 100 hectares), que contam com programas de subvenção federal, como o PSR. “Grandes players e indústrias concentram os contratos de maior valor segurado e contratam seguros mais sofisticados, que cobrem uma maior gama de riscos e exposições”, finaliza a diretora de negócios da Wiz Corporate.

**Fonte:** Wiz Corporate/InPress Porter Novelli, em 18.12.2025.